

Enfermagem celebra projetos bem-sucedidos

Cuidar de si próprio para cuidar melhor do outro. Com este princípio, a Faculdade de Enfermagem (Fenf) desenvolve desde 1990 projetos extensionistas (Vivendo Vivências, Oficina de Criação e Saúde-se) que foram reunidos para dar lugar ao primeiro programa de extensão da Faculdade, intitulado Oficina de Saberes e Práticas Criativas em Saúde – Procriar, lançado oficialmente em agosto no auditório Raquel Hadock Lobo. “A importância do Procriar é o reconhecimento da história de articulação e fortalecimento dos processos de ensino de enfermagem. Esses projetos ajudaram a construir nosso projeto pedagógico”, diz Sônia Acioli de Oliveira, diretora da Fenf. Segundo ela, a experiência bem sucedida dos três projetos agora transformados em programa de extensão permitirá a criação de laboratórios de pesquisa de graduação e de pós-graduação.

Os projetos que hoje integram o Procriar sempre estiveram voltados para a formação dos alunos e para o atendimento a servidores docentes e técnico-administrativos e ao público externo, usuários dos serviços prestados pela Faculdade. O projeto Vivendo Vivências,



Participaram da solenidade de lançamento do Procriar (a partir da esq.) as professoras Lina Márcia Berardineli, Regina Henriques (Sub-reitora de Extensão e Cultura), Sônia Acioli de Oliveira (diretora da Fenf), Maria Virgínia Godoy da Silva e Célia Kestenberg

de 1990, foi o primeiro a ser desenvolvido. Trata-se de oportunidade prática para estudantes do 8º e do 9º períodos e opera em regime de internato (estágio supervisionado em período integral, inclusive fins de semana e feriados). Seus participantes frequentam um laboratório de relações interpessoais que tem encontros semanais de dinâmicas de grupo. “O enfermeiro precisa lidar com o mal-estar do outro, com sofrimento, dor e morte. Criamos o espaço para atender demandas emocionais do estudante que são decorrentes do cotidiano profissional. Um enfermeiro precisa se conhecer e se cuidar. Assim estará preparado para tratar bem do outro”, diz a coordenadora do Procriar, professora Célia Kestenberg.

O projeto Oficina de Criação, iniciado em 1992, desenvolve atividades para estimular a busca de qualidade de vida com práticas criativas e inovadoras, como a sala de descanso e relaxamento antiestresse que funciona no horário do almoço; a exibição bimestral de filmes; exercícios para o desenvolvimento de habilidades artísticas entre o grupo de servidores e alunos que utilizam dos serviços da Faculdade. Um ambulatório de terapias integrativas e complementares aberto à comunidade externa que realiza cerca de 200 atendimentos por mês: este é o Saúde-se, o terceiro projeto que compõe o Procriar. Criado em 1999, oferece gratuitamente tratamentos de acupuntura, terapia floral e antiestresse.

Novo sistema facilita pedidos de importação

A Diretoria de Informática (Dinfo) colocou este mês à disposição dos professores da UERJ uma nova versão do sistema de importação de materiais. A ferramenta, que até o mês de agosto só podia ser acessada pela rede interna da Universidade e exigia que o usuário instalasse em seu computador um programa específico, agora está disponível na internet. O novo sistema pode ser acessado de qualquer lugar, a qualquer hora: seus formulários podem ser preenchidos e salvos na própria rede, sem

necessidade de *download*. A equipe do departamento de sistemas de informação da Dinfo percebeu que era necessário tornar o sistema mais acessível aos usuários: “A importação de itens tem demandas diferentes dos sistemas de protocolo ou de RH, por exemplo, que podem ser acessados apenas pela rede interna”, explica João Domingos, diretor do departamento. O novo sistema é mais ágil e atende pedidos diversos de material importado, como tubos de ensaios, livros, *softwares* e máquinas pesadas.

A nova versão do sistema manteve a interface semelhante à anterior como forma de facilitar a adaptação dos visitantes. Depois de entrar na rede, o usuário poderá pesquisar o andamento dos pedidos de importação, abrir novo formulário de solicitação, acessar e imprimir relatórios de solicitações que serão encaminhadas para o setor responsável pelo processo. O sistema de importação da Universidade pode ser acessado no endereço <www.sistemas.uerj.br/ImportacaoWEB>.

Secretaria dos Conselhos ganha espaço no portal UERJ para divulgar suas ações

Um espaço dedicado à divulgação das reuniões, decisões e atividades dos Conselhos Superiores da Universidade está disponível na nova área criada especificamente para este fim no portal da Universidade. A Secon (Secretaria dos Conselhos) é o setor que supervisiona, coordena, organiza e dá suporte aos Conselhos Superiores, sendo responsável pelas convocações, atas e documentos produzidos nas reuniões. A proposta de criar o ambiente na internet partiu da necessidade da Secretaria de divulgar essas e outras atividades.

A página traz informações de cada Conselho e tem um campo destinado às eleições internas de 2011, com regulamentos e nomes dos integrantes que fazem parte da Comissão Eleitoral para Reitor e vice; diretores de centro e de unidades acadêmicas, do Ceperj

e do Hupe. O link inclui comunicados relativos ao calendário das eleições, à campanha em horário de trabalho, às subcomissões, à regulamentação da propaganda visual e sonora e também avisos preliminares para os candidatos. A comissão eleitoral é formada por representantes do Conselho Universitário (Consun), do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Csepe) e do Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Públicas Estaduais no Estado do Rio de Janeiro (Sintuperj). Em trabalho conjunto com a comissão eleitoral, a Secretaria mantém subcomissões nas unidades acadêmicas, centros setoriais e no Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe).



A proposta da nova área destinada à Secon é facilitar o seu funcionamento interativo, com a publicação de todas as informações referentes às sessões realizadas – inclusive com pautas, horários, conselheiros presentes e principais decisões. Além das deliberações dos colegiados, uma coletânea da legislação da UERJ também poderá ser acessada no mesmo endereço. Para a diretora da Secon, Sonia Fernandes Medeiros, a principal finalidade é informar: “Pretendemos manter atualizados na página dados sobre a legislação, as resoluções, as deliberações e os provimentos. Tudo para que as pessoas saibam em tempo real o que está sendo debatido e decidido dentro da Universidade”.

UnATI completa 18 anos como programa de referência para a OMS

Fundada em 1993 como parte de um programa inovador ligado ao Instituto de Medicina Social da UERJ, a UnATI se baseia em projeto no qual o elemento central é o idoso, com um trabalho desenvolvido em várias dimensões: atenção à família; qualificação de pessoal; estudo e criação de modelos de assistência; e principalmente na luta contra a violência ao idoso. Criada pelos médicos e professores Américo Piquet Carneiro e Renato Peixoto Veras, com o incentivo dos ex-reitores Hésio Cordeiro e Ivo Barbieri, o programa acompanha desde então a questão do envelhecimento, tendo em como meta a saúde e aspectos sociais, educativos, recreativos e de qualidade de vida para a terceira idade. Segundo o diretor Renato Veras, “A Universidade Aberta da Terceira Idade está preocupada com todo universo referente ao idoso. Por isso hoje é referência de modelo junto à

Organização Mundial da Saúde – OMS”.

A equipe multiprofissional de atendimento reúne profissionais de áreas como Medicina, Enfermagem, Psicologia, Nutrição, Fisioterapia, Serviço Social, Odontologia, Fonoaudiologia e Farmácia, o que permite que o acompanhamento seja completo. Do ponto de vista clínico, os dois ambulatórios de saúde da unidade realizam uma média de 150 atendimentos por mês: além de consultas de rotina são realizados procedimentos de prevenção de doenças e de promoção da saúde. A cada ano a UnATI desenvolve de 20 a 30 projetos e organiza cerca de 120 oficinas (atividades recreativas e educativas que promovem a integração e saúde dos participantes), em uma média de 15 atividades por dia para um total de 3.000 alunos.

O Centro de Referência e Documentação sobre Envelhecimento (CRDE) constitui a biblioteca da UnATI, que dá

suporte às pesquisas com base em um acervo especializado em Geriatria e Gerontologia. O Centro também edita a *Revista Brasileira de Geriatria*, publicação trimestral e principal referência para a área no País, e uma média de cinco livros por ano. Além disso, o CRDE oferece um curso de especialização em Geriatria e Gerontologia que em 2011 chegou à sua 25ª turma.

Entre as ações da UnATI externas à Universidade podem ser citados o auxílio a setores governamentais e não-governamentais na elaboração de políticas específicas para o idoso e contribuições na implantação de programas de saúde em outras cidades e estados, um trabalho cujo reconhecimento é visível dentro da própria UERJ. “Ver que a UnATI é bem reconhecida pela Universidade e seus funcionários nos deixa muito orgulhosos”, diz Renato Veras.

José Henrique Withers Aquino, Coordenador de atenção terciária do Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente

“Realizamos por ano mais de 25 mil consultas”

O senhor pode falar sobre a política editorial da revista Adolescência e Saúde e explicar sua importância? A revista é uma publicação pioneira em termos de América Latina, voltada para profissionais que trabalham com a saúde do adolescente, é um veículo para divulgar trabalhos científicos nessa área. Os periódicos possuem bases de dados nacionais e internacionais de muito prestígio que possibilitam o acesso às informações de maneira mais fácil e agregam valor às publicações que fazem parte de sua base de informações. Nesse sentido, a Scopus é uma das bases de dados internacionais mais importantes. Já estávamos indexados em algumas outras bases, como o *Latindex* – Sistema Regional de Informação Online de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal. Estamos também incorporados à *Index Copernicus*, base de dados europeia, e naquela que é a mais importante para a área médica, a *Free Medical Journals*. Dentre todas, a *Scopus* é sem dúvida alguma a base de dados mais representativa que atingimos até agora, porque é uma das mais importantes do mundo. Integrar a sua rede é um reconhecimento da importância científica da nossa publicação e uma maneira de tornar mais conhecido o conteúdo da revista. Em outras palavras, representa a consolidação efetiva da *Adolescência e Saúde* no âmbito internacional, uma importância que para nós é motivo de muito orgulho.

Como e quando o Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente (Nesa) foi criado?

O Nesa existe desde 1974 e partiu do reconhecimento de que o adolescente é um indivíduo com características próprias. Percebemos que o



O médico José Henrique Aquino é professor da Faculdade de Ciências Médicas da UERJ desde 1981, coordenador da enfermaria Professor Aloysio Amâncio da Silva e responsável pela disciplina Medicina do Adolescente. Ele também coordena o atendimento de atenção terciária do Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente (Nesa/UERJ) e é co-ediador da revista Adolescência e Saúde, publicação pioneira e até a gora a única na América Latina destinada à saúde do adolescente, recentemente indexada na base de dados Scopus.

adolescente tinha suas necessidades específicas de saúde e que era um segmento da população pouco estudado do ponto de vista dos seus agravos. O Nesa foi criado como Unidade Clínica de Adolescentes por iniciativa da professora Maria Helena Ruzany e do professor José Augusto da Silva Messias, com aprovação do Departamento de Medicina Interna. O Núcleo funcionou primeiro como enfermaria e, mais tarde, como ambulatório. Na década

de 90 passou a trabalhar com programas de atenção primária à saúde. Hoje está consolidado dentro da Universidade e tem reconhecimento nacional e internacional.

Quais são os tipos de atendimento mais frequentes prestados aos jovens?

São três tipos de atendimento. A prevenção é realizada como atendimento primário e é feita na Policlínica Piquet Carneiro por meio de projetos de educação envolvendo temas como violência contra a mulher, orientação sexual, saúde do trabalho e programa de prevenção à saúde. No ambulatório localizado no pavilhão Floriano Stoffel fazemos o atendimento secundário, mais especializado, por meio de consultas e procedimentos ambulatoriais. Realizamos por ano mais de 25 mil consultas. O atendimento terciário é feito na enfermaria Professor Aloysio Amâncio da Silva, que realiza atendimento médico em regime de internação hospitalar para quase todas as enfermidades. São cerca de 550 internações anuais nos 16 leitos da enfermaria.

Como esses jovens chegam até o Núcleo?

Existe uma parcela de demanda espontânea entre aqueles que procuram nossos ambulatórios. Outros chegam por intermédio da rede de saúde: programas extra-muros que envolvem órgãos municipais, estaduais e federais que nos encaminham pacientes. Os jovens são conduzidos pela rede de atenção básica dos postos de saúde, das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs). Geralmente, os que chegam ao Nesa são adolescentes com problemas de saúde mais complexos, que precisam de investigação ou tratamentos especializados.

Comissões eleitas pelos centros setoriais irão avaliar a progressão para Associado

Nos dias 20 e 21 de setembro a UERJ realiza pela primeira vez eleições para a formação de comissões encarregadas de avaliar pedidos encaminhados por professores para progressão à categoria de Associado. Cada um dos quatro centros setoriais da Universidade (Biomédico, Ciências Sociais, Educação e Humanidades, Tecnologia e Ciência) terá a sua própria comissão, eleitos da forma direta, composta por cinco avaliadores, todos obrigatoriamente professores Associados ou Titulares.

Os professores doutores da UERJ podem votar em até cinco candidatos para compor a comissão. As urnas estarão nos próprios centros setoriais e nas unidades externas (locais e horários da votação estão em <www.uerj.br/lendo_comunicado.php?id=73>). A apuração dos votos será no dia 22 de setembro e, segundo a professora Maria Georgina Muniz Washington, presidente da Comissão Eleitoral, as comissões eleitas passarão a atuar imediatamente. “Esperamos que todos os pedidos de progressão possam ser avaliados até o fim do ano, de forma que os professores que tiverem suas solicitações acatadas possam começar 2012 já como Associados”, diz a presidente.

A estimativa é de que existam nos quadros da UERJ cerca de 400 professores adjuntos aptos a serem avaliados para progressão à categoria de Associado. Para solicitar a progressão os professores precisam ser Adjuntos (doutor) há dez anos na UERJ. Eles terão os últimos 15 anos de sua vida acadêmica analisados, com

Informações sobre as eleições

Local:

- Centro Setorial da Unidade a qual o(a) professor(a) pertence.

Votação:

- 20 e 21 de setembro de 2011.

Quem é elegível:

- Professores titulares e associados efetivos da UERJ das unidades acadêmicas vinculadas ao respectivo Centro Setorial

Quem elege:

- Professores doutores (Adjuntos, Associados e Titulares) efetivos da UERJ das unidades acadêmicas vinculadas ao respectivo Centro Setorial

Como votar:

- Cada eleitor votará em até 5 (cinco) candidatos

Onde votar:

- Centros Setoriais correspondentes;
- Docentes do CAP, FFP, FEBF, FAT, IPRJ e ESDI na própria unidade
- Docentes da Fenf e da Odonto no Pavilhão Paulo de Carvalho
- Docentes do INUT e do IMS no IMS

comprovação das suas atividades no ensino, na pesquisa, na extensão e também na área administrativa, conforme os critérios determinados pela Deliberação 17/2011 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, referente à Resolução 03/2011, que estabelece os parâmetros para a promoção a professor Associado. Com as eleições para a comissão, a UERJ dá prosseguimento ao processo de implantação da reestruturação da carreira docente na Universida-

de, regulamentada pela Lei Estadual 5.343, de 2008.

Como próximo passo está prevista a possibilidade de progressão docente em diversos níveis dentro da categoria de Adjunto. “Os Conselhos estão elaborando uma proposta para os critérios de progressão em níveis, que será enviada à Assembleia Legislativa. Esperamos concluir as legislações interna e externa deste processo em 2012 para que possamos aplicá-las em 2013”, informa a professora Maria Georgina.

